



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Efeito do consumo de refrigerante sobre a ingestão alimentar e parâmetros metabólicos em ratos
Autor	VIVIAN PIEROBOM STEIN
Orientador	MARTINE ELISABETH KIENZLE HAGEN

Efeito do consumo de refrigerante sobre a ingestão alimentar e parâmetros metabólicos em ratos

Vivian Pierobom Stein, Martine Elisabeth Kienzle Hagen

UFRGS

Resumo

O efeito da ingestão de bebidas calóricas e não calóricas na ingestão de alimentos são controversos e os estudos que abordam estes efeitos ainda são inconclusivos. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da ingestão de refrigerante calórico e não calórico sobre a ingestão de alimentos sólidos, o peso corporal, o conteúdo de tecido adiposo visceral e parâmetros metabólicos em ratos. Trinta ratos machos receberam líquidos e ração padrão “ad libitum” por 17 semanas e foram divididos em 3 grupos: Controle (CON) - ração e água; Refrigerante Calórico (RC) - ração, refrigerante calórico e água e Refrigerante Não Calórico (RNC) - ração, refrigerante não calórico e água. A ingestão de refrigerante calórico reduziu a ingestão de alimentos sólidos, aumentou a ingestão de carboidratos e a ingestão total de líquidos, porém, a ingestão de refrigerante não calórico não influenciou a ingestão total de alimentos sólidos no final do tratamento. Também não houve diferença significativa nos níveis séricos de glicose, leptina, insulina, HOMA-IR, HDL-colesterol, triglicérides e colesterol total. No entanto, a ingestão de ração padrão foi de 43% menor ($P < 0,05$) no grupo RC comparada com os grupos CON e RNC durante o tratamento. A energia consumida do refrigerante calórico representou 52% do total de energia ingerido pelo grupo RC. A média diária de carboidratos totais ingeridos pelos animais do grupo RC foi 22% maior ($P < 0,05$) comparado aos outros grupos, correspondendo ao aumento do consumo de carboidratos simples. Concluiu-se que a exposição a refrigerante calórico e não calórico não provocou mudanças na ingestão total de energia, peso corporal, deposição de gordura visceral e parâmetros metabólicos no período avaliado. Entretanto, a ingestão de refrigerante calórico influenciou negativamente na quantidade e na qualidade dos alimentos ingeridos. A ingestão de refrigerante não calórico não influenciou a ingestão de alimentos, mas levou ao maior consumo de sódio. Ambos, refrigerante calórico e não calórico, diminuíram a ingestão de água, substituída pela ingestão de refrigerante.